

PARECER DO FISCAL ÚNICO

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os Dados Previsionais que suportam o Contrato-Programa CML / SRU a celebrar entre a Lisboa Ocidental – Sociedade de Reabilitação Urbana EM e o Município de Lisboa.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional contida nos referidos dados, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação das estimativas e pressupostos contidos nos Dados Previsionais, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos Dados Previsionais que suportam o Contrato Programa acima referido, estão isentos de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos dos Dados Previsionais que suportam o Contrato Programa acima referido, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para a estimativa de investimento a realizar no valor de 33.900.000 Euros.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 22 de Maio de 2015

Santos Pinho & Associados, SROC, Lda. (SROC n.º 196)

representada por

Carlos Santos Pinho (ROC n.º 1186)


(Carlos Santos Pinho)

**SANTOS PINHO
& ASSOCIADOS - SROC, LDA**
NIPC 507 274 687
Rua Castilho, 39 - 10.º A
1.ª Etapa - 1.ª Fase - 1.ª Etapa